

No Grande ABC, 2,148 milhões vão às urnas hoje, no 1º turno das eleições

Está nas suas mãos, eleitor



No Grande ABC, 2,148 milhões vão às urnas hoje, no 1º turno das eleições

Novos prefeitos e vereadores vão conduzir as sete cidades pelos próximos quatro anos

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@sigabc.com.br

O Grande ABC vai às urnas hoje, das 8h às 17h, para escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que vão conduzir as sete cidades pelos próximos quatro anos (2025-2028). Na região, 2,148 milhões de pessoas estão aptos a votar no 1º turno, de acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), dos quais 1,143 milhão de mulheres e 1,005 milhão de homens.

Em três dos sete municípios (São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), que não ultrapassam 200 mil eleitores, a corrida eleitoral termina obrigatoriamente hoje. Nos demais (Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá) haverá 2º turno – marcado para daqui a três semanas –

caso nenhum dos candidatos às prefeituras atinja mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, na primeira etapa.

Do total de eleitores aptos a votar no Grande ABC, pouco mais de 230 mil têm mais de 70 anos. Para essa parcela, o voto não é mais obrigatório, conforme estabelece a Constituição Federal.

Dos 33 prefeituráveis da região, 25 foram deferidos pela Justiça Eleitoral, segundo o DivulgaCand, sistema de divulgação de candidaturas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), com dados compilados pelo Diário na manhã de ontem. Outros quatro postulantes estão deferidos com recurso. Essa condição ocorre quando o candidato teve o registro deferido, mas uma coligação, partido ou até o Mi-

Candidatos às prefeituras no Grande ABC

Santo André	Diadema
Bete Siragusa (PT)	José de Filippi (PT)
Cleilza Panato (PCO)	Gestil Duarte (Republicanos)
Coronel Sardano (NOVO)	Marcio da Farmácia (Podemos)
Eduardo Leite (PSB)	Taka Yamachi (MDB)
Gilvan (PCDO)	
Liz Zacarias (PL)	Mauá
	Amanda Sique (UP)
São Bernardo	Atila Jacomussi (União Brasil)
Alex Manente (Cidadania)	Marcelo Oliveira (PT)
Claudio Donizete (PSTU)	Sergento Simões (PL)
Fátima Morando (União Brasil)	Zé Lourençoni (PSDB)
Liz Fernando (PT)	Ribeirão Pires
Marcelo Lima (Podemos)	Cabriel Rancini (Progressistas)
	Guto Volpi (FL)
São Caetano	Renato Foreiro (PT)
Fabio Palazzo (Podemos)	Ricardo Abilio (NOVO)
Jair Meneguelli (PT)	
Malta Jones (MOBILIZA)	Rio Grande da Serra
Professor Rafinha (Poli)	Aairo Edmundo Jardim Teixeira (DC)
Tito Campanella (PL)	Akira Aizumi (PSB)
	Marcelo Akira Nagashima (Podemos)
	Penha Fumagalli (PSD)

Foto: TSE Agência Paulo/Eduardo de Ara

nistério Público Eleitoral não concordou com a sentença do juiz de primeira instância e recorreu, buscando o indeferimento.

Um único candidato – Atila Jacomussi (União Brasil), em Mauá – está indeferido com recurso. O unionista teve o registro indeferido em 1ª instância devido à rejeição, pela Câmara, das quatro contabilidades da Prefeitura de Mauá no período em que Anila comandou o Executivo da cidade (2017-2020). Seu nome estará na urna e o prefeiturável poderá ser votado, mas seus votos serão computados à parte – o unionista aguarda julgamento de recurso pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

Até ontem, as 33 candidaturas majoritárias das sete cidades tinham arrecadado R\$ 85,97 milhões, dos quais R\$ 58,47 milhões oriundos de recursos públicos, especialmente do FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha), o chamado Fundo. As campanhas estão autorizadas a gastar no 1º turno R\$ 108,8 milhões.

VEREADORES

Ainda segundo o DivulgaCand, a Justiça Eleitoral recebeu 2.526 registros de candidatura a vereador no Grande

ABC, dos quais 2.419 receberam aval para concorrer, 26 foram indeferidos, 43 estão indeferidos com recurso, três estão deferidos com recurso e 35 renunciaram.

Estão em disputa 150 cadeiras nos sete Legislativos da região, com 16,5 candidatos por vaga, em média. Duas cidades aproximaram na atual legislatura o aumento no número de vagas nas Câmaras a partir do ano que vem. Em Santo André, o número de vereadores subirá dos atuais 21 para 27. São Caetano, por sua vez, vai eleger 21 parlamentares, dois a mais do que em 2020.

O número de candidaturas a vereador no Grande ABC nas eleições deste ano é o menor desde 2008. Isso ocorre porque a legislação agora estabelece que cada partido ou federação poderia lançar candidatos o número de cadeiras na Câmara mais um. Até 2020, a lei estabelecia um teto de 150%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3